Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA A PACIENTE COM LESÕES DECORRENTES DE NEUROPATIA DIABÉTICA

Relatoria: Andreia Lacerda de Sousa Barros
Alcione Feitosa de Matos
Autores: Cícero Mateus Sousa
Beatriz de Castro Magalhães

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

Introdução: A neuropatia diabética constitui a complicação crônica mais prevalente do Diabetes Mellitus (DM), definida pela presença de sintomas ou sinais de disfunção dos nervos, de forma difusa ou local. Objetivo: Descrever ações da equipe de Enfermagem em Estomaterapia à pessoa com lesões em membros inferiores com clínica de neuropatia diabética. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso com abordagem qualitativa e caráter documental, realizado em agosto de 2023 no Ambulatório de Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri (URCA). Os dados foram coletados através de informações relatadas no prontuário de saúde. Esta pesquisa obedeceu aos preceitos éticos e legais quanto à pesquisa com seres humanos, tendo sido aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa Institucional sob o parecer de n° 3.155.662. Resultados: Paciente sexo feminino, 61 anos, DM descompensada, tabagista há 45 anos, com admissão ambulatorial no dia 10/03/2023, queixando-se de dor e dormência nas pernas. À avaliação: pele dos membros inferiores ressecadas, pulsos filiformes positivos e lesões no maléolo interno do membro inferior direito (MID) (L1), e nos 5º pododáctilos de ambos os membros (L2- direito e L3- esquerdo). No que se refere ao leito das lesões, eram de características granulosas, recobertos por crostas secas e bem aderidas. Cuidados locais com as lesões: Limpeza com soro fisiológico 0,9% e solução de polihexabiguanida (PHMB), desbridamento mecânico e instrumental conservador e o tratamento com laserterapia e uso de tela não aderente com ácidos graxos essenciais (AGE) como cobertura primária e, gazes secas e ataduras como coberturas secundárias. Ainda, prestou-se orientação sobre a importância de realizar curativo, cessação gradual do tabagismo e prescreveu-se hidratante com uréia a 10% para uso diário. Durante o acompanhamento ambulatorial, nas lesões dos pododáctilos, L2- direito apresentou hiperqueratose em leito e em borda, L3 - esquerdo, presença de bordas maceradas e com hiperqueratose e leito com tecido de granulação com exsudato leve. Segue cuidados de limpeza, desbridamento instrumental em ambas as lesões, com cobertura primária em L2, hidrofibra com prata e creme barreira nas bordas e em L3, loção hidratante AGE . A paciente seguiu demonstrando melhoras progressivas a partir de lesões com tecido de granulação e em processo de epitelização. Considerações finais: Importância do cuidado de estomaterapia na promoção de saúde através de uma assistência qualificada.